



Associação do Nursing Activities Score com readmissão na Unidade de Terapia Intensiva

Angelina Vessozi de Azevedo
Universidade La Salle

Márcio Manozzo Boniatti (Orientador)

Tipo do trabalho

Comunicação oral

Tema

Ciências Médicas e da Saúde

Palavras-chave

Unidade de Terapia Intensiva; Readmissão, Nursing Activities Score, Carga de Trabalho.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A unidade de terapia intensiva (UTI) é uma área assistencial que tem como objetivo restabelecer as funções vitais do paciente crítico em um ambiente que lhe proporcione o máximo de segurança e que possa devolvê-lo à sociedade com qualidade de vida, sem exposição a riscos desnecessários ou falhas humanas. A carga de trabalho da enfermagem no dia da alta da UTI, avaliada através do Therapeutic Intervention Scoring System (TISS)-28, parece estar relacionada com o risco de óbito e de readmissão. Possivelmente esta maior carga de trabalho esteja relacionada a disfunções orgânicas não resolvidas, auxiliando na identificação de pacientes com maior risco para readmissão. **REVISÃO BIBLIOGRÁFICA:** Nursing Activities Score (NAS) é um instrumento que visa medir o tempo de assistência de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Foi desenvolvido a partir do TISS 28 e Therapeutic Intervention Scoring System, para representar melhor as atividades de enfermagem em UTI. A readmissão à UTI relaciona-se com a complexidade e gravidade dos pacientes. Aqueles pacientes que na admissão apresentam maior gravidade, comorbidades e disfunções, tendem a permanecer por períodos maiores de internação na UTI e apresentam maior predisposição de readmissão. **MÉTODO:** Trata-se de uma coorte prospectiva que incluirá pacientes admitidos na UTI do Hospital Ernesto Dornelles (HED) em Porto Alegre, Brasil. O HED é um hospital privado terciário com 312 leitos e aproximadamente 13 mil hospitalizações anuais. A UTI possui 40 leitos, dos quais 10 são leitos pós-operatórios utilizados após cirurgias de grande porte, e os demais são leitos clínicos. Considerando um poder de estudo de 80%, com erro alfa de 5%, uma taxa de readmissão de 15% e OR 1,8 para NAS elevado (baseado em estudo de Metniz et al (2003) que utilizou o TISS), são estimados 388 pacientes no cálculo de tamanho amostral. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A verificação de existência de associação do NAS no momento da alta da UTI com o risco de readmissão à UTI ou óbito inesperado na enfermaria, surge como um tema de grande relevância e deve ser melhor estudado. Existem poucos estudos sobre tal relação, onde um afirma que tal questão é afirmativa, no entanto, outro encontra relação inversa, onde o maior NAS associou-se com menor risco de readmissão. A relação entre carga de trabalho da enfermagem e o risco de readmissão necessita, portanto, ser melhor investigada, visto que apresentou variação nos desfechos.